

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2019

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 18448
NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: 0
NÚMERO DO COMUNICADO: 0
TIPO DE FORMAÇÃO: SEMINÁRIO
ÁREA PROMOTORA: DIEI/DIEFEM
NOME: CLASSE HOSPITALAR: ATENDIMENTO PEDAGÓGICO AOS ESCOLARES EM TRATAMENTO HOSPITALAR
MODALIDADE: PRESENCIAL (PODE CONTER, NO MÁXIMO, 10% DA CARGA HORÁRIA TOTAL COM ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS)
CARGA HORÁRIA TOTAL: 08 HORAS
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 8
CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 0
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 0
JUSTIFICATIVA: ALCANCE: NA ÚLTIMA FORMAÇÃO FORAM 211 PARTICIPANTES E 132 CONCLUINTES. CONSIDERANDO OS PRINCÍPIOS DO CURRÍCULO DA CIDADE: EQUIDADE, EDUCAÇÃO INCLUSIVA E EDUCAÇÃO INTEGRAL, A SME E O HOSPITAL A.C.CAMARGO, ENTENDEM QUE, DEVIDO AO AUMENTO DO NÚMERO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOMETIDOS PELA DOENÇA ONCOLÓGICA E QUE ESTÃO AFASTADOS DA ESCOLA REGULAR, PRECISAM SER ATENDIDOS POR PROFISSIONAIS DA RME NAS CLASSES HOSPITALARES, QUE ESTEJAM PREPARADOS PARA O ACOLHIMENTO DESSA FASE DA VIDA TÃO PARTICULAR, MAS PENSANDO NO RETORNO A UMA VIDA PESSOAL E ESCOLAR SEM A DOENÇA. PARA OS PROFISSIONAIS QUE ESTÃO NAS UES, FAZ-SE NECESSÁRIO A AÇÃO FORMATIVA QUE TRATAM ASPECTOS EMOCIONAIS, FÍSICOS E PSÍQUICOS TANTO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE PASSAM PELA DOENÇA, COMO PARA QUEM ESTÁ NA ESCOLA E PERDEM POR UM PERÍODO OU PERMANENTEMENTE A CONVIVÊNCIA COM QUEM ADOECEU. PORTANTO A ABRANGÊNCIA ANO A ANO DE EDUCADORAS (ES) DEVE SER EXPANDIDA. INTENCIONALIDADE: PRETENDE-SE AMPLIAR A OFERTA FORMATIVA À RME EM CONSONÂNCIA COM OS PRINCÍPIOS DO CURRÍCULO DA CIDADE - EDUCAÇÃO INFANTIL: EQUIDADE, EDUCAÇÃO INCLUSIVA E EDUCAÇÃO INTEGRAL. O TRABALHO PEDAGÓGICO DESENVOLVIDO NO CONTEXTO HOSPITALAR OU DOMICILIAR É DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA OS ESCOLARES COM DOENÇAS CRÔNICAS POR ESTAREM AFASTADOS DO CONVÍVIO ESCOLAR E, NESSA PERSPECTIVA, É A CLASSE HOSPITALAR QUE ASSEGURA A MANUTENÇÃO DOS VÍNCULOS ESCOLARES DOS ALUNOS ENFERMOS. NESSE SENTIDO, RECONHECEMOS A NECESSIDADE DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NAS UNIDADES EDUCACIONAIS DA RMESP. NECESSIDADE: A PARCERIA SME E HOSPITAL A.C.CAMARGO ESTÁ VIGENTE DESDE 2014 E PENSANDO QUE ENVOLVE, POR PARTE DO MUNICÍPIO, A CEDÊNCIA DE DOCENTES PARA ATUAREM NAS CLASSES HOSPITALARES DO HOSPITAL E A CONTRA-PARTIDA, POR PARTE DO HOSPITAL, É A OFERTA ANUAL DE DOIS (2) CURSOS DE FORMAÇÃO PARA EDUCADORES DA RME, COM CAPACIDADE DE ATÉ 200 PARTICIPANTES POR CURSO, TEMOS ATÉ O PRESENTE ANO O ATENDIMENTO FORMATIVO DE 2000 PROFISSIONAIS. ATUALMENTE A RME - TANTO UNIDADES DIRETAS COMO UNIDADES PARCEIRAS - CONTA COM QUASE 56.000 PROFISSIONAIS, CONCLUINDO QUE A OFERTA FORMATIVA NÃO ATINGIU AINDA 10% DE TODA A REDE E A QUALIDADE FORMATIVA OFERTADA NO CURSO DIFICILMENTE PODERIA SER ATINGIDA POR OUTRA INSTITUIÇÃO QUE NÃO FOSSE UM "HOSPITAL CANCER CENTER".

OBJETIVOS:

1. CONHECER A HISTÓRIA DA ESCOLA ESPECIALIZADA SCHWESTER HEINE E O TRABALHO DAS EQUIPES MULTIDISCIPLINARES NO ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS, FAMÍLIAS E PARES;
2. CONHECER E COMPREENDER A CLASSE HOSPITALAR E A MODALIDADE DOMICILIAR;
3. REFLETIR SOBRE O OLHAR, A ESCUTA, O ACOLHIMENTO NA ESCOLA REGULAR E NAS CLASSES HOSPITALARES;
4. CONHECER O TRABALHO PEDAGÓGICO DESENVOLVIDO NO A.C. CAMARGO CÂNCER CENTER (HOSPITAL) E O PERFIL DO DOCENTE PARA ATUAR NESTE CONTEXTO;
5. REFLETIR SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CONTEXTO HOSPITALAR SOB O OLHAR DO PEDAGOGO HOSPITALAR;
6. CONHECER ALGUNS ASPECTOS PSICOLÓGICOS QUE ATINGEM OS ALUNOS COM CÂNCER;
7. REFLETIR SOBRE LUTO E PERDAS EM CONTEXTO HOSPITALAR E ESCOLAR.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. CONHECER A HISTÓRIA DA ESCOLA ESPECIALIZADA SCHWESTER HEINE E O TRABALHO DAS EQUIPES MULTIDISCIPLINARES NO ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS, FAMÍLIAS E PARES;
2. CONHECER E COMPREENDER A CLASSE HOSPITALAR E A MODALIDADE DOMICILIAR;
3. REFLETIR SOBRE O OLHAR, A ESCUTA, O ACOLHIMENTO NA ESCOLA REGULAR E NAS CLASSES HOSPITALARES;
4. CONHECER O TRABALHO PEDAGÓGICO DESENVOLVIDO NO A.C. CAMARGO CÂNCER CENTER (HOSPITAL) E O PERFIL DO DOCENTE PARA ATUAR NESTE CONTEXTO;
5. REFLETIR SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CONTEXTO HOSPITALAR SOB O OLHAR DO PEDAGOGO HOSPITALAR;
6. CONHECER ALGUNS ASPECTOS PSICOLÓGICOS QUE ATINGEM OS ALUNOS COM CÂNCER;
7. REFLETIR SOBRE LUTO E PERDAS EM CONTEXTO HOSPITALAR E ESCOLAR.

PROCEDIMENTOS:

PALESTRAS E DEBATES.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

0

CRONOGRAMA DETALHADO:

CREDENCIAMENTO: 7H30 ÀS 8H00.

ABERTURA: 8 ÀS 8H30;

PALESTRA: O PAPEL DA ESCOLA HOSPITALAR NA PERSPECTIVA MÉDICA;

PALESTRA: PREVENÇÃO E SEGURANÇA DO PACIENTE E PROFESSOR PARA LEIGO;

PALESTRA: ASPECTOS EMOCIONAIS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE COM CÂNCER;

ALMOÇO: 12H ÀS 13H;

PALESTRA: A HISTÓRIA DA ESCOLA ESPEXIALIZADA SCHWESTER HEINE;

PALESTRA: CURRÍCULO NA CLASSE HOSPITALAR;

PALESTRA: CONHECENDO A CLASSE HOSPITALAR NO BRASIL;

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A FAMÍLIA, O ALUNO E A ESCOLA;

FECHAMENTO E AVALIAÇÃO: 16H50 ÀS 17H.

AUDITÓRIO HOSPITAL ACCAMARGO - AV. TAMANDARÉ, 764 – LIBERDADE

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO,, 100% DE FREQUÊNCIA;

BIBLIOGRAFIA:

ALBERTONI, LEA CHUSTER. A INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNOS COM DOENÇAS CRÔNICAS: PROFESSORES E GESTORES DIZEM QUE...CURITIBA: APPRIS 2014.

ÁRIES, P. HISTÓRIA SOCIAL DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA. 2 ED. RIO DE JANEIRO: GUANABARA: 1986.

ASSIS, WALKIRIA DE. CLASSE HOSPITALAR: UM OLHAR PEDAGÓGICO SINGULAR. SÃO PAULO, PHORTE, 2009.

CECCIM, R.B.&FONSECA, E.S. ATENDIMENTO PEDAGÓGICO-EDUCACIONAL HOSPITALAR: PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO E COGNITIVO DA CRIANÇA HOSPITALIZADA. IN: TEMAS SOBRE DESENVOLVIMENTO, V.8, N.44, P. 117, 1999.

FRIEDMANN, A, ETAL. O DIREITO DE BRINCAR: A BRINQUEDOTECA. SCRITTA: SP, 1992.

KUDO, AIDE MITIE; MARIA PRISCILA BAGIO. O HOSPITAL PELO OLHAR DA CRIANÇA. EDITORA YENDIS, 2009.

LATTERZA, ELIANE. A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA ARTETERAPIA EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO. IN: MALAGUTTI, WILLIAN ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL. SÃO PAULO: MARTINARI, 2011.

MATOS, ELIZETE LÚCIA MOREIRA; FERREIRA, JACQUES DE LIMA (ORGS). FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA O

ATENDIMENTO AO ESCOLAR EM TRATAMENTO DE SAÚDE: REDES DE POSSIBILIDADES. PETRÓPOLIS, RJ, VOZES, 2013.

MUTTI, MARIA DO CARMO DA SILVA MUTTI. PEDAGOGIA HOSPITALAR E FORMAÇÃO DOCENTE: A ARTE DE ENSINAR, AMAR E SE ENCANTAR. PACO: JUNDIAÍ - SP, 2016.

PAIVA, LUCÉLIA ELIZABETH. A ARTE DE FALAR DA MORTE PARA CRIANÇAS: A LITERATURA INFANTIL COMO RECURSO PARA ABORDAR A MORTE COM CRIANÇAS E EDUCADORES. APARECIDA, SP: IDEIAS E LETRAS, 2011.

CURRÍCULO INTEGRADOR DA INFÂNCIA PAULISTANA. SÃO PAULO: SME/DOT, 2015.

CURRÍCULO DA CIDADE – ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO. SÃO PAULO: SME/COPED, 2017

CADERNOS DE DEBATE DO NAAPA: QUESTÕES DO COTIDIANO ESCOLAR – SÃO PAULO: SME/COPED, 2016

QUANTIDADE DE TURMAS: 1; VAGAS POR TURMA: 200

TOTAL DE VAGAS: 200

PÚBLICO ALVO:

ASSIST. DE DIRETOR DE ESCOLA; AUX. DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL; COORD. PEDAGÓGICO; DIRETOR DE ESCOLA; PROF. DE EDUCAÇÃO INFANTIL; PROF. ED. INFANTIL E ENS. FUND. I E PROF. E.F. II E MÉDIO; SUPERVISOR.

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

0

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

MARIA GENOVEVA VELLO – CPF 098.804.708-00

WALKÍRIA DE ASSIS – CPF 643.119.538-87

AIDE MITIE KUDO – CPF 073.417.348-25

ELIANE LATTERZA – CPF 038.548.698.78

CAROLINA MARÇAL BRITO DA CUNHA – CPF: 325.847.868-69

ALINE ANTUNES PEREIRA – CPF 375.694.838-20

LUCÉLIA ELIZABETH PAIVA – CPF 065.254.418-54

MARIA ANGÉLICA FERREIRA DIAS – CPF: 272.220.518-13

JOSÉ LUIZ GASPARINI JUNIOR – CPF 366.805.288-36

CECÍLIA MARIA DA COSTA – CPF 564.252.282-53

AS PALESTRANTES SÃO MEMBROS DO CORPO CLÍNICO E PEDAGÓGICO DO ACCAMARGO, JÁ PARTICIPAM COMO PALESTRANTES DO SEMINÁRIO DESDE, PELO MENOS, 2016. SÃO ELES: CHEFE DA PEDIATRIA ONCOLÓGICA, PSIQUIATRA, PSICÓLOGA, DIRETORA EMÉRITA DO HOSPITAL, TERAPEUTA OCUPACIONAL DO HOSPITAL DA CRIANÇA DA HMUSP, ENFERMEIRO CHEFE DA PEDIATRIA ONCOLÓGICA , E SUPERVISORA ESTADUAL E PESQUISADORA DAS CLASSES HOSPITALARES NO ESTADO DE SÃO PAULO.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

AS INSCRIÇÕES SERÃO REALIZADAS PELAS DRES E AS VAGAS SERÃO OFERECIDAS DE ACORDO COM O NÚMERO DE UNIDADES EDUCACIONAIS DE CADA DRE: BUTANTÃ: 11; CAMPO LIMPO : 21; CAPELA DO SOCORRO: 13; FREGUESIA/BRASILÂNDIA: 16; GUAIANASES: 17; IPIRANGA: 16; ITAQUERA: 15; SERÁ PRIORIZADA A INSCRIÇÃO DE QUEM NÃO REALIZOU A FORMAÇÃO EM OUTRAS EDIÇÕES

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

33.960.608

